

SAÚDE PÚBLICA**P-469****ESTUDO RETROSPECTIVO DE CASOS DE *GIARDIA SPP.* EM CÃES E GATOS ATENDIDOS NA ROTINA DO LABORATÓRIO DE ENFERMIDADES PARASITÁRIAS DOS ANIMAIS DA FMVZ/UNESP-BOTUCATU SP (2010-2012)**Giovanna Cristina Brombini¹; Elizabeth Moreira dos Santos Schmidt²; Gisele Junqueira³; Raimundo Souza Lopes⁴¹Residente do Laboratório de Enfermidades Parasitárias dos Animais da FMVZ/Unesp-Botucatu; ²Profa. Doutora Departamento de Clínica Veterinária, ³Mestranda do Programa de Pós-graduação. ⁴Professor Doutor Departamento de Clínica Veterinária. E-mail: gibrombini@hotmail.com

Os animais de companhia, em especial cães e gatos trazem benefícios para o desenvolvimento físico, social e emocional do homem, porém esses animais podem ser fontes de agentes etiológicos de doenças. A *Giardia spp* é uma enteroparasitose zoonótica muito comum que pode manifestar gastroenterite, infectar mamíferos e aves. Sendo um parasita de veiculação hídrica, é de suma importância a prática de hábitos higiênicos e sanitários, como a destinação correta das fezes dos animais de companhia e o consumo de água potável. Com o objetivo de investigar a prevalência de *Giardia spp*, foi realizado levantamento enteroparasitológico de cães e gatos atendidos na rotina do Laboratório de Enfermidades Parasitárias dos Animais da FMVZ/Unesp-Botucatu. Durante 2010 e 2012 foram realizados 3001 exames coproparasitológicos pela técnica de Centrifugação – Flutuação – Faust. No ano de 2010 foram examinadas 605 amostras de diferentes espécies sendo 38,3% canídeos dos quais 0,58% positivos para *Giardia spp.*; e 0,6% amostras de felinos sendo 4% positivas *Giardia spp.* Em 2011 foram examinadas 1012 amostras de diferentes espécies sendo 34,7% canídeos dos quais 3,4% positivas para *Giardiaspp*; e 5,9% felinos sendo 0,3% positivas. No período de 2012 foram examinadas 1.414 amostras de diferentes espécies sendo 47,6% canídeos dos quais 28,6% positivos para *Giardia spp* e 5,9% felinos dos quais 34,5% positivos para *Giardia spp*. Os resultados deste levantamento mostram que a incidência de casos positivos para *Giardia spp.* entre os anos de 2010 e 2012 aumentaram significativamente de maneira não gradativa, caracterizando uma doença endêmica na região de Botucatu. É importante que médicos veterinários conscientizem os proprietários a respeito de medidas preventivas higiênicas e sanitárias no controle parasitológico dos seus animais.

Palavras-chave: parasitoses intestinais, enteroparasitoses, prevalência.**SAÚDE PÚBLICA****P-470****EXERCÍCIOS DE SAÚDE PÚBLICA E CONDUTAS PROFISSIONAIS PELOS ATENDIMENTOS EMERGENCIAIS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UEL**Wilmar Sachetin Marcal, Mariana de Nadai Bonin, Isabelle Sumie Azuma Ikeda, Leonardo Mantovani Favero, Débora Pinhatari Ferreira
Universidade Estadual de Londrina

O acompanhamento e treinamento em atendimentos e serviços hospitalares em animais de companhia atendidos no Plantão Veterinário proporcionam ao aluno participante do Programa de Prática Hospitalar em Pronto Socorro de Moléstias Infecto-Contagiosas de Animais Domésticos (PSMI) o contato direto com profissionais qualificados desta área, o que permite, ao discente, a vivência da rotina hospitalar diária para o desenvolvimento de habilidades e conceitos que o tornarão capaz de estabelecer um diagnóstico, prognóstico e tratamento clínico. Com isso, haverá uma dinâmica no exercício prático de ensaios reais que permite a pronta convalescença e recuperação completa dos pacientes, mas acima de tudo uma prática real de preceitos de saúde pública.

O Programa conta com cinquenta e quatro graduandos de Medicina Veterinária do primeiro ao quinto ano, nove docentes e quinze técnicos colaboradores. Os alunos acompanham e auxiliam professores e residentes nos plantões presenciais, em períodos escalonados de quatro horas, distribuídos durante toda a semana, sem qualquer interferência nas atividades acadêmicas letivas e programadas. As atividades são desenvolvidas durante o período letivo ou de férias acadêmicas, uma vez que o HV-UEL funciona ininterruptamente.

Durante os plantões, com as atividades essencialmente práticas, os alunos-participantes têm oportunidade de fazer anamnese, exame físico e procedimentos de semiologia e clínica veterinária, prescrição e aplicação medicamentosa e colheita de fluidos para exames laboratoriais, tais como sangue, fezes, urina e licor. Com o expediente de tratamento ininterrupto dos animais, os acadêmicos acompanham a evolução dos casos internados participando com os professores e residentes das discussões de prognóstico e evolução terapêutica. Outra função importante do participante do projeto é colaborar com a conscientização da população quanto à vacinação anual, vermifugação, manejo e higiene dos animais, tendo em vista que grande parte dos casos que chegam ao Hospital Veterinário é devida a falta de informação e conhecimento dos proprietários.

Há ainda uma importante sintonia entre o acadêmico participante e o proprietário do animal, contribuindo para a quebra de paradigmas, pois pelo espírito jovial dos alunos, alguns donos de animais precisam adquirir confiança natural e gradativa nas orientações prestadas pelos estudantes. Os discentes são avaliados de acordo com a efetiva participação nas atividades práticas, sendo monitorados e observados quanto à evolução de atitudes que norteiam a iniciativa de um futuro profissional, com presteza de atos e comportamento ético.

Os resultados preliminares são promissores, pois a vivência prática em ambiente hospitalar propicia aos acadêmicos a escolaridade vocacional e profissional. Com isso é possível inserir no mercado novos médicos veterinários com maior e melhor preparo na especialidade. Além disso, novos resultados serão indexados para que os alunos tenham também a concepção e a real situação de demanda de seus futuros clientes.